

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1993

Informações Espiritanas, Número 95

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1993). Informações Espiritanas, Número 95. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/99>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº. 95

Janeiro/Fevereiro - 1993

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Editorial

JUSTIÇA E PAZ (Ontem, Hoje e Sempre)

Itaici marcou a Congregação em geral e cada espiritano em particular. Mais do que lugar geográfico, Itaici é o ponto de referência obrigatório para o 'aggiornamento' evangélico segundo o nosso estilo peculiar espiritano.

Na senda traçada pelos nossos Fundadores Poullart des Places e Libermann, as 'Experiências Significativas' foram uma chamada de atenção à fidelidade ao nosso carisma e um apelo para respondermos aos desafios que são urgências inadiáveis do nosso tempo.

Em todas as latitudes onde os espiritanos testemunham o amor de Cristo pela palavra e pela ação, cumpre-se e atualiza-se a 'experiência significativa' de Poullart des Places, vivida na encarnação da situação dos estudantes do século XVII, em Paris, e o grito de Libermann em favor dos negros da África. Mas os negros dos nossos dias têm vários nomes e não se encontram só em África. Onde quer que os Espiritanos labutem, aí são convidados a fazer da vida dos homens seus irmãos uma verdadeira 'experiência do homem'. O 'fazei-vos negros com os negros' (Libermann à Comunidade de Dakar e Gabão) não é limitativo.

JUSTIÇA E PAZ é, assim, o grito de ontem, de hoje e de sempre a postular de cada membro do nosso Instituto iniciativas sempre renovadas e atitudes de 'aggiornamento' pessoal e comunitário de que Itaici nos oferece modelos.

Particularizando os gritos dos homens dos nossos dias, olhemos para a África que reclama a nossa criatividade e, talvez, reajustes de nossos critérios no pensamento e na ação.

O calvário que se vem protagonizando em áreas geográficas onde os espiritanos trabalham como Angola, Zaire, Libéria, África do Sul, Etiópia e outros, são fornalhas acesas de ódio e violência com suas consequências de morte, fome e corrupção.

**P. Bernardo BONGO, Conselheiro Geral,
Comité de 'Justiça e Paz'.**

Europa: os Jovens, um novo Continente

A nova etapa da re-construção europeia neste início de 1993 e a reflexão feita durante o encontro de Formadores e Provinciais da Europa sobre a Missão dos Espiritanos neste Continente levam-nos a evocar o testemunho e a vivência do nosso confrade Eamon MULCAHY com os jovens britânicos, retomando a exposição da 'experiência significativa' da Província da Inglaterra, no Capítulo de Itaici.



O P. Eamon Mulcahy com um jovem brasileiro.

O que vamos expor deve entender-se dentro do contexto da situação da Inglaterra dos anos 90, o contexto de uma sociedade de consumo, uma sociedade materialista e individualista e, ao mesmo tempo, uma sociedade pós-cristã e pós-moderna.

Quando iniciámos os nossos contatos com os jovens, verificámos que o estilo da nossa vida comunitária e o nosso testemunho de fé os atraíam mais do que o compromisso missionário espiritano na Missão 'ad extra'. Não nos parecia muito conveniente apresentar aos jovens, de modo direto, a ideia da vocação missionária. Percebíamos que, para um bom número de jovens, a Igreja não os atraía nem ia ao encontro de seus anseios. Na Inglaterra, muitos jovens perderam o interesse pela Igreja e, por vezes, fazem opções contrárias à Igreja.

Uma nova orientação

A Regra de Vida Espiritana, nº. 18,1, sublinha a importância do 'apostolado com os jovens' como uma das prioridades da nossa missão; todavia, quando afirma, por exemplo, que devemos empenhar-nos no "apostolado com os jovens, cuja situação reclama mais do que nunca obras sociais e educativas", tal razão não se apresenta nem como a mais válida, nem como a mais adequada.

A nossa missão junto à juventude deveria centrar-se nos

problemas-chave vividos pelos jovens, tantas vezes marginalizados, vivendo sem a influência do Evangelho e, em certos casos, em ambientes de primeira evangelização. Também para nós, espiritanos, a animação missionária se encontra intrinsecamente ligada a uma tomada de consciência crescente de que a juventude é um verdadeiro campo de missão.

Uma verdadeira inculturação

Hoje, fala-se muito de Missão nos seis continentes. A Juventude é como que um sétimo continente inexplorado. Trabalhando na Missão em África, na América Latina ou na Ásia, achamos normal que o Missionário dedique um tempo razoável na aprendizagem da língua e da cultura da população local; de igual modo, como espiritanos comprometidos na evangelização da juventude, deveríamos ter a mesma preocupação em aprender a linguagem dos jovens para compreender os seus problemas, interpretar os seus símbolos, conhecer os seus costumes e as suas tradições. Há toda uma cultura geral, por vezes complexa, bem como uma sub-cultura da juventude, que devemos estudar e todo um processo de inculturação que devemos realizar.

Por isso, a pastoral com os jovens, na Europa, não pode identificar-se, pura e simplesmente, com o nosso trabalho nas Obras de educação ou na direção de escolas ou de colégios. É um trabalho muito mais especializado: a pastoral da juventude pretende levar os jovens a um relacionamento pessoal com Cristo e a uma vivência de comunhão com o povo de Deus. O ministério junto aos jovens será feito em favor dos jovens, destina-se aos jovens e deve ter a colaboração e a participação dos mesmos jovens.

As nossas iniciativas com os jovens

Conscientes de que a juventude passou de 'uma cultura da obediência' a 'uma cultura da experiência', procuramos ajudá-los a experimentar o sabor da 'fé-na-ação' através da participação de um conjunto de acontecimentos e atividades que programamos com eles ao longo do ano: a caminhada das cem milhas, os retiros, a visita a Taizé, a peregrinação a Lourdes, a semana do Pentecostes, os encontros quinzenais de reflexão com a juventude, etc. Pretendemos com isso orientá-los na construção do seu



Durante uma peregrinação

mundo religioso, ajudando-os a tornarem-se responsáveis e a serem líderes perante os outros jovens.

Na Escócia e em Manchester, este esforço de 'estar-com eles' significa estarmos dispostos a passar muito tempo na sua companhia, por exemplo, indo com eles ao cinema, a um desafio de futebol, a um passeio, a um esporte ou simplesmente indo tomar juntos uma 'pizza'; todas estas pequenas coisas têm para eles um valor incalculável. Julgamos que a amizade tem uma importância fundamental nas nossas duas comunidades vocacionais: é uma amizade voltada para a abertura e para o acolhimento como centro de referência da fé para os jovens que procuram um significado para as suas vidas. Não consigo exprimir em plenitude o meu pensamento, pois é difícil explicar como esta abertura, esta disponibilidade e este acolhimento franco são a chave e o segredo do nosso trabalho. Os jovens têm sede de vida comunitária, sede de se sentirem aceites. Possuem como que um sistema de radar invisível que deteta instintivamente quando estão sendo bem-vindos e desejados e quando estão sendo apenas tolerados. Abrindo à juventude as nossas casas de Manchester e de Glasgow, talvez tenhamos permitido a invasão da nossa privacidade, talvez a nossa rotina tenha sido perturbada; mas essa abertura permitiu, igualmente, que fôssemos interpelados pelos jovens e que deles recebêssemos novas ideias. Além do mais, esta abertura aos jovens é, para nós, um sinal de vitalidade e de esperança no futuro.

Mensagem dos Provinciais da Europa

"... reconhecemos, igualmente, a necessidade de uma nova evangelização da Europa. Na maior parte dos países, constatamos que numerosos grupos e muitas pessoas, particularmente os jovens, se afastaram da Igreja. A ignorância religiosa aumenta continuamente. Vai-se instalando uma cultura materialista e indiferente aos valores religiosos. Pensamos que esta nova Evangelização não se poderá fazer pela simples revitalização das estruturas antigas ou pela restauração de uma situação de cristandade. Evangelizar a Europa de hoje significa: escutar com paciência, observar com benevolência, propor a autêntica mensagem de Cristo, deixar-se evangelizar por tantas pessoas e comunidades.

Tomamos parte nesta nova Evangelização colocando-nos ao serviço das Igrejas locais às quais podemos levar o dinamismo das Igrejas do Terceiro Mundo. A renovação das nossas próprias comunidades espiritanas e o aprofundamento da nossa espiritualidade são os nossos principais valores nesta difícil tarefa de evangelização das nossas sociedades da Europa.

De uma maneira unânime, reconhecemos que os nossos compromissos na Evangelização da Europa deveriam visar os grupos seguintes: a Juventude, os 'pobres' das nossas sociedades e os estrangeiros, sobretudo os imigrantes".

Gemert, Novembro 1992

S e d o s

De 19 a 23 de Maio de 1992, na Vila Cavaletti, Roma, organizado pelo SEDOS e orientado pelo P. Gustavo GUTIERREZ, teólogo do Peru, e pela Sra^a. Maria Clara BINGEMER, teóloga leiga do Brasil, teve lugar um Seminário para 130 participantes. Este Seminário pretendia refletir sobre a celebração do V Centenário da Evangelização da América Latina e sobre a realização da IV Assembleia Episcopal Latino-Americana em Santo Domingo, fazendo uma re-leitura da história do passado e buscando uma interpretação teológica que pudesse dar pistas para os desafios pastorais dos nossos dias.



O P. W. Jenkinson e a Sra^a. Bingemer.

O SEDOS (Centro de Documentação e Pesquisa) nasceu da realização de encontros informais de 07 Institutos Missionários, durante o Concílio Vat. II; hoje, dele participam 24 Institutos e Congregações Religiosas masculinas e femininas.

Em 1964, foi criado o Secretariado permanente; ao longo dos anos, os Espiritanos sempre tiveram uma participação significativa; a partir de 1980, o nosso confrade irlandês, P. William JENKINSON, foi nomeado seu Diretor Executivo; acaba de completar um mandato de doze anos consecutivos e o seu trabalho à frente do SEDOS foi digno de todos os louvores.

Graças a múltiplas colaborações, conseguiu fazer do SEDOS um centro de Informação e de Reflexão sobre a Missão da Igreja nos nossos dias; soube criar um ambiente de pesquisa e de liberdade de expressão e fazer do SEDOS um centro de grandes convívios. Podemos encontrar toda a evolução do pensamento teológico-missionário e a praxis missionária pós-Conciliar nas diversas publicações do SEDOS: o boletim mensal e as diversas conferências e seminários publicados em 'Mission in Dialogue' (Orbis Book, 1981) e 'Trends in Mission' (Orbis Book, 1991). O Boletim Internacional de Pesquisa Missionária considerou 'Trends in Mission' como o livro mais significativo no ramo editado em 1991. As mulheres participam no Comité executivo em número idêntico ao dos homens com os quais alternam a Presidência de três em três anos.

O P. W. JENKINSON continuará em Roma; no dia 01 de Abril, irá começar um novo mandato, desta vez, como Superior da Comunidade da Casa Generalícia.

Notícias

Decisões do Conselho Geral:

O Conselho Geral

- No dia 21 de Dezembro, confirmou a eleição de Eamon McCANN como responsável do Grupo Espiritano do Paquistão, por um mandato de três anos, com início a partir de 01 de Janeiro de 1993.

- No dia 08 de Janeiro, confirmou a eleição do P. Augustine SHAO como Provincial da EAP, por um segundo mandato de três anos, com início a partir de 11 de Janeiro de 1993.

- A próxima reunião dos novos Superiores Maiores, em Roma, realizar-se-á de 19 a 25 de Setembro de 1993.

- O Secretariado Geral publicou o texto oficial do Capítulo Geral de Itaiçi e uma edição atualizada do 'Guia Administrativo dos Superiores de Circunscrição'. De momento, está preparando uma nova edição do 'État du Personnel'.

Calendário do Conselho Geral (Complemento ao nº. 94 de IE)

Os PP. Bongo, Castriani e Wijnen, em Janeiro, estiveram ausentes da Casa

Generalícia para um estágio de aprendizagem de línguas.

P. Schouver: Visita à Etiópia, de 03 a 20 de Fevereiro.

P. Kelly: USA, de 08 a 27 de Fevereiro.

P. Odigbo: Capítulo de EAP, em Janeiro.

P. Jolibois: Visita à Guiana, Haiti e Guadalupe (Capítulo), de 10 de Janeiro a 12 de Fevereiro.

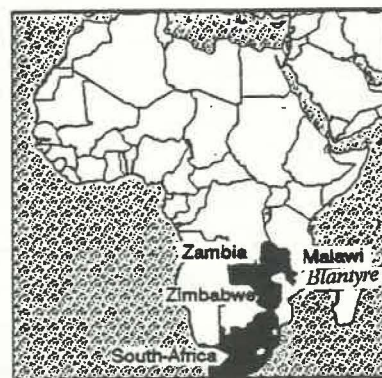
P. Dias: Em Friburgo, no mês de Janeiro.

Reunião de Formadores em Carcavelos, Portugal

São cerca de 70 os estudantes em Formação das Províncias da Europa: Portugal: 20; Irlanda: 18; França: 17; Alemanha-Croácia: 09; Suíça: 03; Inglaterra: 02; Espanha e Bélgica: 01. Há ainda 08 estudantes provenientes de outras Circunscrições: WAF, FAC e Nigéria. O Noviciado internacional de Dublin começou com 05 noviços: 01 da Alemanha, 02 da França e 01 da Irlanda. Durante a Reunião de Formadores foram lembradas diversas iniciativas a respeito dos jovens e dos leigos, tais como, a equipa 'Jeunes et Mission' de Chevilly e Estrasburgo, o laicado missionário na Espanha, a cooperação missionária com a Suíça de língua francesa, os estágios de colaboração nos países do terceiro mundo

e o projeto 'Medestanders' da Holanda. Além disso, foi feita uma reflexão sobre a Missão na Europa da qual emergiram certas prioridades: a Europa de Leste, os jovens, os migrantes e os refugiados, os drogados, a ajuda à Província da Polónia, etc. Está previsto um encontro dos estudantes em Formação, em Chevilly, por ocasião da Páscoa, para favorecer um conhecimento mútuo e aprofundar a identidade espiritana à luz do Mistério Pascal.

Reunião em Blantyre (Malawi)



Os quatro países da Região

De 16 a 19 de Novembro de 1992, realizou-se em Blantyre uma reunião dos responsáveis dos vários Grupos da Região da África Austral: Zâmbia (12 espiritanos), Malawi (06 espiritanos), Zimbabwe (12 espiritanos) e Distrito da África do Sul (27 espiritanos).



Os participantes do encontro: da esquerda para a direita: os PP. C. Kennedy, J. Hogan, J. Foley, D. Thornion, B. Wiederkehr, J. Devine, H. Kukertz, D. O'Connor, C. Temba, J. Murphy e G. Odigbo (Casa Generalícia).

Na continuação do Encontro de 1991, esta reunião tinha como principal objetivo promover a Regionalização e intensificar a colaboração entre os Grupos, tornada possível graças a uma rede mais eficiente de comunicação e a um melhor relacionamento destes países com a África do Sul. Esta concertação e solidariedade têm a sua concretização no estabelecimento das estruturas de Formação, uma vez que tem aumentado o número de candidatos espiritanos na Região. Prevê-se a construção de uma casa para o I Ciclo, em Balaka, a 120 Km de Blantyre, nas proximidades de um Consortium. Estudam-se os meios de prover o pessoal para a Formação bem como os subsídios necessários para o financiamento da Obra.

Como resultado destes esforços e destes investimentos foi criada a nova Fundação, a SCAF (South-Central African Foundation), sob a responsabilidade dos Superiores das diferentes Circunscrições. Salientamos a colaboração dada à Região pelos confrades da WAF (no Malawi), da Nigéria (no Zimbabwe) e da EAP (na Zâmbia).

República Centroafricana

O início das festividades que marcarão o centenário da presença da Igreja na República Centroafricana (da Epifania de 1994 à Epifania de 1995) foi assinalado no mês de Janeiro, em Bangui. No dia 13 de Janeiro, quarta-feira, nas margens do rio Ou-Bangui, reuniram-se milhares de fieis para receber o livro da Bíblia trazido por via fluvial. No dia 13 de Janeiro de 1893, vindo do Congo em piroga, chegava à região Mgr. Augouard, acompanhado pelo P. Rémy. Cem anos mais tarde, foi o Pároco de S. Paul des Rapides, o P. Piet Van Horne que trouxe a Bíblia, a qual foi recebida ao som de cânticos compostos expressamente para o centenário e tal acontecimento foi transmitido, de aldeia em aldeia, ao som do 'tam-tam'. Uma grande multidão se reuniu na nova Igreja, a qual será como que o monumento que marcará este centenário da chegada do Evangelho à República Centroafricana.

Número de confrades espiritanos
em Janeiro de 1993: 3.270.

Os nossos Jubilados:

70 anos de Profissão Religiosa:

11 de Abril : P. Joseph-Theodor RATH (Alemanha).
21 de Junho : Ir. Leutfried ROEBEN (Canadá).

65 anos de Profissão Religiosa:

19 de Março : Ir. Gondulfus JANSEN (Holanda).
19 de Março : Ir. Pamphilus MAAS (Holanda).
09 de Abril : P. Josef STOCKER (Alemanha).

60 anos de Profissão Religiosa:

09 de Abril : P. Friedrich GILB (Alemanha).
09 de Abril : P. Friedrich WEBER (Alemanha).
09 de Abril : P. Josef WIPPER (Alemanha).
10 de Abril : P. Arnold HUMPERT (Porto Rico).
10 de Abril : P. Gerhard SEIFRIED (Porto Rico).
21 de Junho : Ir. Lutwinus STRICK (Alemanha).
29 de Junho : Ir. Hermus Van EKERT (Holanda).

50 anos de Profissão Religiosa:

13 de Junho : Ir. Raymond CHRETIEN (Canadá).

60 anos de Sacerdócio:

23 de Abril : P. Josef STOCKER (Alemanha).
25 de Junho : P. Michael COMERFORD sen. (Irlanda).

50 anos de Sacerdócio:

10 de Abril : P. Auguste RAIMBAULT (Camarões).
25 de Abril : P. Alfons VERMEIREN (Bélgica).
04 de Maio : P. Emile DISS (França).
04 de Maio : P. Aloyse HUTH (França).
04 de Maio : P. Jacques LACROIX (França).
04 de Maio : P. Léon LEDIT (França).
04 de Maio : P. Aloyse NOTHEISEN (Guadalupe).
04 de Maio : P. Aloyse OBERLE (Reunião).
04 de Maio : P. Charles STOERKEL (França).
04 de Maio : P. Georges WACKER (França).
09 de Maio : P. Henricus BROUWER (Holanda).
13 de Maio : P. Cidalino Ferreira MELO (Angola).
04 de Junho : P. Yves TROADEC (França).
19 de Junho : P. Henry C. SCHOMING (USA/E).
19 de Junho : P. William J. McELROY (USA/W).
26 de Junho : P. Louis de COURCY (França).
26 de Junho : P. Christian FAVEREAU (França).
26 de Junho : P. Bernard GANDNER (França).
29 de Junho : P. Marcel BOETSH (França).
29 de Junho : P. Eugène COUDRAIS (Martinica).
29 de Junho : P. Albert KIM (França).
29 de Junho : P. Michel L'HOSTIS (Martinica).
29 de Junho : P. Marcel MECKLER (França).
29 de Junho : P. Jean MORIZUR (Congo).
29 de Junho : P. Emmanuel OLIGO (França).
29 de Junho : P. Julian WROBEL (USA/W).

30 anos de Episcopado:

28 de Maio : Mgr. Dennis Vincent DURNING (Kilimanjaro).

Os nossos Defuntos:

04 Dezembro : P. Lucien OSTERTAG (Madagascar), 59 anos.
25 Dezembro : Ir. Inácio CAVALHEIRO (Portugal), 81 anos.
02 Janeiro : Mgr. Michel BERNARD (França), 81 anos.